

Projeto de Custos ILPIs

1. Contexto

Mudanças no estilo de vida e os avanços na medicina fizeram do século XXI o “Século do Envelhecimento”. O aumento na expectativa de vida é um dos principais elementos que prejudicam a economia mundial. Em sua escala, alcance e complexidade, essa transformação será diferente de qualquer coisa que o ser humano já experimentou antes.

Mas o que era para ser o maior avanço da história está se tornando um grande desafio para governos, empresas e pessoas.

A reconfiguração populacional exigirá um esforço da sociedade civil em conjunto com governos e iniciativa privada para redefinir a forma de como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos.

Nesse contexto, as Instituições de Cuidado com Idosos possuem um papel muito importante para o acolhimento dessa parcela da população, que, muitas vezes, não possui retaguarda familiar ou a família não pode ou não está estruturada para cuidar de pais e avós.

As Instituições filantrópicas de Cuidado com Idosos no Brasil vêm relatando dificuldades na gestão da organização e nos cuidados com os idosos. Esse quadro se agravou com a chegada da pandemia que trouxe um cenário adverso, com medidas urgentes a serem tomadas, o que agravou a situação e as queixas. A fim de entender melhor esse cenário, quais as dores, acertos, dificuldades, era necessário ouvi-las e mapear o que de fato acontece no dia a dia.

2. Objetivo

Analisar o modelo de custos para cada tipo de unidade de atendimento à pessoa idosa: ILPIs, casas lar/repúblicas, centros-dias e grupos de convivência.

O modelo de custos irá contribuir com propostas mais assertivas para editais do poder público, de conselhos e outros órgãos responsáveis pelas políticas públicas de atendimento ao idoso e dará luz a real situação que essas instituições enfrentam atualmente.

A praça principal do estudo é Minas Gerais, mas para uma visão geral, comparativa e ampla serão contempladas praças de todo Brasil.

3. Metodologia

Entrevistas em profundidade com as unidades de atendimento e coleta dos custos por meio dos demonstrativos contábeis oficiais ou gerenciais, enviados pelas próprias instituições.

As entrevistas tiveram início em janeiro de 2021 e término em dezembro de 2021, com muita dificuldade no contato com as ILPIs, marcação das entrevistas e envio dos números.

As análises foram realizadas levando em conta médias, mínimos, máximos e medianas de cada praça analisada, sendo escolhida como medida principal para o resultado de cada praça a mediana, que corresponde ao valor central de um conjunto de valores ordenados.

Como critério escolhido para melhor representar os valores das “ILPIs Brasil” consideramos:

- média das médias
- mínimo dos mínimos
- máximo dos máximos
- mediana das medianas

Reforçamos que foi somente um critério escolhido entre várias possibilidades e que, na nossa análise, devido a diversidade das praças, representa um resultado comparativo mais interessante.

3.1. ILPIs

As entrevistas foram realizadas à distância, por meio da ferramenta Zoom, seguindo um roteiro padrão pré-definido. As entrevistas duravam por volta de 1h30 a 3h de duração, onde participavam a entrevistadora e um ou mais responsáveis pela organização. Posteriormente os relatórios gerenciais ou contábeis - Demonstração de Resultados - eram enviados e tabulados para efeito de comparação entre as organizações entrevistadas.

Para um entendimento melhor do cenário nacional, foram ouvidas ILPIs, filantrópicas e particulares, de diversos estados, a seguir:

	Filantrópicas		Particulares	
	Entrevistadas	Enviaram números	Entrevistadas	Enviaram números
MG - BH	6	5	2	0
MG Interior	4	4		
SP - São Paulo	2	2	2	1
Goiás - Goiânia	1	1		
Goiás Interior	1	1		
Ceará - Fortaleza	1	1		
Ceará Interior	3	3		
Salvador	1	0		
Pará - Belém	1	0		
Pará interior	1	1		
Paraná interior	2	0		
Total	23	18	4	1

3.1.1 - ILPIs - Resultados e análises

3.1.1.1 - ILPIs Filantrópicas

Os resultados e análises serão apresentados por categorias de receitas e despesas identificadas na apuração de resultados das ILPIs.

NÚMERO DE IDOSOS

A maioria das ILPIs aceita todos os graus de idosos, mas algumas só aceitam grau 1 e 2 e deixam virar grau 3.

Durante a pandemia, tiveram algumas perdas, mas nenhum relato de grande número de mortes devido à rápida reação de isolamento dos idosos. Não estavam admitindo novos idosos, estão com esperança de voltar a admitir em breve.

Número de idosos da amostra que enviou os números contábeis ou gerenciais:

	Número de idosos				
	Total	Média	Mínimo	Máximo	Mediana
BH	104	21	17	30	18
MG Interior	292	73	20	126	73
SP Capital	84	42	27	57	42
Goiás Interior	60	60	60	60	60
Fortaleza	172	172	172	172	172
Ceará Interior	120	40	8	77	35
Pará Interior	18	18	18	18	18
Todas	850	61	8	172	42

RECEITAS

As receitas foram classificadas em:

- a) BPC - Benefício de Prestação Continuada
- b) Doações
- c) Contratos com Governo
- d) Eventos/Bazar
- e) Outras Receitas

a) BPC

Considerando a mediana, o BPC representou:

MG – BH

2019 – 23% das receitas, no valor de R\$825,57/mês por idoso

2020 – 19% das receitas, no valor de R\$722,94/mês por idoso

MG Interior

2019 – 41% das receitas, no valor de R\$579,29/mês por idoso

2020 – 41% das receitas, no valor de R\$640,46/mês por idoso

Todas Brasil

2019 – 41% das receitas, no valor de R\$848,11/mês por idoso

2020 – 34% das receitas, no valor de R\$745,61/mês por idoso

A grande maioria dos idosos das ILPIs possui BPC ou aposentadoria, mas grande parte deles chega na instituição sem o benefício ou com aposentadoria comprometida por empréstimos. Quando os idosos chegam sem o benefício, a ILPI fica responsável por levantar a documentação dos idosos e solicitar junto ao governo. Alguns idosos não possuem nem documento oficial, o que dificulta o processo de solicitação, ficando a cargo da ILPI esse processo de legalização do idoso. Dificilmente o benefício é maior que o mínimo, o que é esperado por serem idosos elegíveis a uma instituição filantrópica.

Os 30% do benefício são administrados de algumas maneiras:

- Curatela – a ILPI possui a curatela do idoso e administra a verba. Geralmente o valor é usado para medicamentos, fraldas e itens de uso pessoal como roupas, calçados, rádios, relógios, perfumes, cremes e até alimentos específicos que o idoso tenha desejo de comer: bolachas, iogurtes, chocolates, etc.
- Algumas ILPIs não utilizam para medicamentos e fraldas, apenas para uso de bens pessoais mesmo.

- Família – algumas ILPIs deixam os 30% com as famílias, caso ainda exista o vínculo, e solicitam os itens citados acima em caso de necessidade.

Houve relato de uma ILPI filantrópica que prefere deixar todo o benefício (100%) com a família e cobrar uma mensalidade, não tendo que fazer a administração formal junto ao governo nem saques e curatela.

b) Doações

Considerando a mediana, as Doações representaram:

MG – BH

2019 – 15% das receitas, no valor de R\$391,80/mês por idoso

2020 – 13% das receitas, no valor de R\$488,23/mês por idoso

MG Interior

2019 – 32% das receitas, no valor de R\$659,81/mês por idoso

2020 – 31% das receitas, no valor de R\$553,88/mês por idoso

Todas Brasil

2019 – 32% das receitas, no valor de R\$659,81/mês por idoso

2020 – 31% das receitas, no valor de R\$553,88/mês por idoso

As doações aqui relatadas são as financeiras, não as doações em produtos que estarão refletidas posteriormente nas despesas.

Algumas ILPIs fazem campanhas de Marketing, com sistemas, ligações e emissão e boletos mensais para as doações.

Algumas ILPIs relataram aumento de doações no ano de 2020 devido a pandemia, mas voltando a patamares normais em 2021.

As doações financeiras são importantes pois podem ser usadas para as despesas de folha de pagamento, principalmente 13º salário e outros encargos de funcionários CLT, despesas não contempladas em projetos do Fundo do Idoso, emendas, e outras fontes mais restritivas.

c) Contratos Governo

Considerando a mediana, os Contratos com Governo representaram:

MG – BH

2019 – 59% das receitas, no valor de R\$1.865,75/mês por idoso

2020 – 62% das receitas, no valor de R\$2.262,32/mês por idoso

MG Interior

2019 – 7% das receitas, no valor de R\$78,88/mês por idoso
2020 – 6% das receitas, no valor de R\$71,54/mês por idoso

Todas Brasil

2019 – 0,0% das receitas, no valor de R\$0,00/mês por idoso
2020 – 0,24% das receitas, no valor de R\$9,05/mês por idoso

Os Contratos com Governo apresentados aqui são apenas financeiros, ou seja, quando há repasse efetivo de verba.

As grandes reclamações das ILPIs em relação a esses contratos são:

- não contemplam 13º salário, os repasses são de 12 meses;
- quando a parcerização é feito por um valor fixo por idoso, muitas vezes não reflete o custo real do idoso, principalmente os de grau 3 ou a mudança de grau do idoso;
- quando o contrato é por mais de 1 ano (houve relato de 5 anos), o reajuste anual não é feito ou não é adequado.
- a prestação de contas às vezes é muito complicada, por exemplo, 3 orçamentos para itens básicos como alimentação diária, frutas, legumes.

Existem outras parcerizações com governo que podem ser:

- contratação direta de funcionários;
- compra de alimentação e produtos.

Esses valores não estão refletidos nessa linha em questão.

d) Eventos/Bazar

Considerando a mediana, os Eventos/Bazar representaram:

MG – BH

2019 – 5% das receitas, no valor de R\$143,80/mês por idoso
2020 – 1% das receitas, no valor de R\$55,94/mês por idoso

MG Interior

2019 – 4% das receitas, no valor de R\$56,94/mês por idoso
2020 – 0% das receitas, no valor de R\$0,00/mês por idoso

Todas Brasil

2019 – 5% das receitas, no valor de R\$143,40/mês por idoso
2020 – 1% das receitas, no valor de R\$55,94/mês por idoso

Até 2019, as ILPIs contavam com eventos anuais tradicionais como: feijoadas, bingos, festas juninas, que eram importantes não somente para arrecadação de receita extra mas para a socialização dos idosos e divulgação da organização.

Em 2020 a grande maioria foi cancelada, com alguns relatos de eventos que ocorreram fora da organização, mas com o intuito de angariar fundos.

Os bazares também sofreram durante a pandemia, os que não foram totalmente suspensos tiveram que buscar novas formas:

- bazares por redes sociais;
- restrição de dia/hora de funcionamento;
- entrada independente que permitiu o funcionamento mas com público reduzido.

Os bazares também cumprem o papel de socialização e divulgação da organização, além de ser uma fonte de roupas, calçados e outros utensílios para os próprios moradores.

e) Outras Receitas

Considerando a mediana, as Outras Receitas representaram:

MG – BH

2019 – 1% das receitas, no valor de R\$27,45/mês por idoso

2020 – 5% das receitas, no valor de R\$162,83/mês por idoso

MG Interior

2019 – 7% das receitas, no valor de R\$86,45/mês por idoso

2020 – 14% das receitas, no valor de R\$215,91/mês por idoso

Todas Brasil

2019 – 1% das receitas, no valor de R\$27,45/mês por idoso

2020 – 5% das receitas, no valor de R\$62,74/mês por idoso

Encontram-se nessa categoria principalmente receitas com aluguéis de imóveis, receitas financeiras, projetos com Fundo do Idoso e em 2020 o auxílio do governo e um cartão de débito do Banco do Brasil. A grande maioria das ILPIs recebeu pelo menos um desses auxílios, raro o caso de não recebimento de nenhum deles. Esses auxílios foram muito bem-vindos e elogiados porque a aplicação do recurso era bem flexível, o que permitiu desde a compra de produtos para a manutenção do dia a dia até a modernização de cozinhas, quartos, e outros equipamentos que as receitas tradicionais não permitiam, seja por insuficiência de recursos ou não permissão por parte das parcerizações.

Os Projetos com Fundo do Idoso ainda são pouco explorados, onde identificamos as possíveis causas:

- falta de documentação, regulamentação da ILPI para participar dos editais;
- falta de conhecimento dos mecanismos;
- inexistência do Conselho no Município;
- distância dos Conselhos Municipais e Estaduais;

- falta de profissionais na organização para a confecção e submissão dos projetos.

Houve alguns relatos de utilização desse recurso para despesas recorrentes da ILPI, como folha de pagamento e produtos diários.

Outra receita interessante que algumas ILPIs relataram são causas de tribunais que devem ser destinadas a filantropia e, conforme relacionamento com esses órgãos, acabam se beneficiando regularmente.

Resumo Receitas:

Considerando a mediana, o total das receitas ficou:

MG – BH

2019 – R\$2.898,48/mês por idoso

2020 – R\$3.738,12/mês por idoso

Representando um aumento no total das receitas de 15% (mediana do aumento anual total).

MG Interior

2019 – R\$1.511,07/mês por idoso

2020 – R\$1.708,39/mês por idoso

Representando um aumento no total das receitas de 13% (mediana do aumento anual total).

Todas Brasil

2019 – R\$2.336,12/mês por idoso

2020 – R\$2.515,37/mês por idoso

Representando um aumento no total das receitas de 2% (mediana do aumento anual total).

O aumento das receitas ocorreu principalmente pelo aumento das doações e dos auxílios do governo e do Banco do Brasil. Esse fato é preocupante visto que as organizações relataram que as doações já voltaram aos níveis normais em 2021 e o auxílio do governo foi apenas em 2020, sem nenhuma outra previsão de outra ação semelhante.

DESPESAS

As despesas foram classificadas em:

- a) Salários
- b) Profissionais PJ
- c) Alimentação
- d) Produtos de Limpeza
- e) Produtos de Higiene
- f) Medicamentos
- g) Água/Luz/Gás/IPTU
- h) Manutenção Casa
- i) Transporte
- j) Outras Despesas

a) Salários e b) Profissionais PJ

Considerando a mediana, os Salários e Profissionais PJ representaram:

MG – BH

Salários

2019 – 68% das despesas, no valor de R\$2.484,00/mês por idoso

2020 – 72% das despesas, no valor de R\$2.675,98/mês por idoso

Profissionais PJ

2019 – 2% das despesas, no valor de R\$103,36/mês por idoso

2020 – 3% das despesas, no valor de R\$115,68/mês por idoso

MG Interior

Salários

2019 – 57% das despesas, no valor de R\$855,53/mês por idoso

2020 – 56% das despesas, no valor de R\$919,05/mês por idoso

Profissionais PJ

2019 – 12% das despesas, no valor de R\$165,20/mês por idoso

2020 – 9% das despesas, no valor de R\$266,72/mês por idoso

Todas Brasil

Salários

2019 – 64% das despesas, no valor de R\$865,78/mês por idoso

2020 – 56% das despesas, no valor de R\$1.206,40/mês por idoso

Profissionais PJ

2019 – 8% das despesas, no valor de R\$103,36/mês por idoso

2020 – 9% das despesas, no valor de R\$260,85/mês por idoso

Os profissionais são sem sombra de dúvidas os grandes custos das ILPIs, sendo a grande maioria contratada pelo regime de CLT. Muitas ILPIs embutem insalubridade nos salários, mesmo que não seja obrigatório, evitando processos trabalhistas futuros. Algumas embutem nos funcionários que possuem contato direto com os idosos e outras em todos os funcionários.

Muitas tiveram que mudar o regime de trabalho dos funcionários para 12X36 acreditando ser um risco menor de contaminação em época de pandemia e pretendem continuar dessa forma, mesmo que tudo volte ao normal.

A grande maioria relata que segue as normas do número/tipo de funcionários por idosos de acordo com a RDC 502 2021. Houve vários relatos de profissionais como Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Psicólogos, Nutricionistas que tiveram seu regime de trabalho modificado, às vezes até remotamente no caso de Nutricionistas, ou tiveram que ser dispensados devido à pandemia, seja por corte de custos ou por isolar os idosos o máximo possível. Ainda não houve

recontratação e existe o receio de não conseguirem mais absorver os custos desses profissionais.

A grande maioria não possui Terapeuta Ocupacional, mas todas adorariam ter, mas, na lista de prioridades ou obrigatoriedades, acabam ficando para o final.

Mesmo com os altos custos, a grande maioria acredita que o quadro de funcionários está aquém do que seria ideal para a saúde e bem-estar dos idosos, principalmente quando se refere a profissionais como fisioterapias, nutricionistas, médicos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, fonoaudiólogos. A grande maioria até possui esse tipo de profissional, mas a carga horária não é adequada ou depende de funcionários públicos que nem sempre estão à disposição.

As parcerias com Universidades são muito importantes pois complementam gratuitamente um possível quadro de funcionários deficitário com profissionais como: Médicos, Enfermeiros, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais. Para esses futuros profissionais é igualmente interessante pois têm a oportunidade de fazer o estágio obrigatório supervisionado por professores nas instituições. As cidades que não possuem Universidades saem perdendo sem essas importantes parcerias.

Durante a pandemia, infelizmente esses estágios tiveram que ser suspensos, assim como vários voluntários que frequentavam e ajudavam com seus serviços.

Os cargos mais básicos como cozinheiras, ajudantes de cozinha, faxineiros, lavadeiras, cuidadores geralmente recebem o piso da categoria e em alguns locais, salário-mínimo. Para os outros cargos não existe muito padrão nem na remuneração nem na carga horária.

Os Gerentes/Coordenadores também não possuem padrão de carga horária e remuneração. Alguns são voluntários, outros acumulam cargos e o salário relatado variou de R\$2.400,00 a R\$7.585,00.

A seguir, uma análise do número de funcionários por idosos nas diversas praças entrevistadas:

Análise Funcionários por número de idosos						Média	Mínimo	Máximo	Mediana
MG - BH	ILPI1	Número Idosos	30	Razão CLT/idosos	1,10	1,05	0,82	1,47	1,05
		CLT		Razão					
			33	Funcionários/idosos	1,17				
		Externo Voluntários/Governo	2						
		Externo pagos	0						
	ILPI2	Número Idosos	17	Razão CLT/idosos	1,06				
		CLT		Razão					
			18	Funcionários/idosos	1,59				
		Externo Voluntários/Governo	9						
		Externo pagos	0						
	ILPI3	Número Idosos	22	Razão CLT/idosos	0,82				
		CLT		Razão					
			18	Funcionários/idosos	0,82				
		Externo Voluntários/Governo	0						
		Externo pagos	0						
	ILPI4	Número Idosos	18	Razão CLT/idosos	0,83				
		CLT		Razão					
			15	Funcionários/idosos	1,06				
		Externo Voluntários/Governo	2						
		Externo pagos	2						
ILPI5	Número Idosos	17	Razão CLT/idosos	1,47					
	CLT		Razão						
		25	Funcionários/idosos	1,53					
	Externo Voluntários/Governo	1							
	Externo pagos	0							
ILPI6	Número Idosos	29	Razão CLT/idosos	1,03					
	CLT		Razão						
		30	Funcionários/idosos	1,21					
	Externo Voluntários/Governo	5							
	Externo pagos	0							
MG Interior	ILPI1	Número Idosos	107	Razão CLT/idosos	0,74	0,54	0,28	0,74	0,58
		CLT		Razão					
			79	Funcionários/idosos	0,78				
		Externo Voluntários/Governo	1						
		Externo pagos	3						
	ILPI2	Número Idosos	20	Razão CLT/idosos	0,55				
		CLT		Razão					
			11	Funcionários/idosos	0,75				
		Externo Voluntários/Governo	1						
		Externo pagos	3						
	ILPI3	Número Idosos	126	Razão CLT/idosos	0,60				
		CLT		Razão					
			76	Funcionários/idosos	0,62				
		Externo Voluntários/Governo	1						
		Externo pagos	1						
	ILPI4	Número Idosos	39	Razão CLT/idosos	0,28				
		CLT		Razão					
			11	Funcionários/idosos	0,56				
		Externo Voluntários/Governo	5						
		Externo pagos	6						

SP - São Paulo	ILPI1	Número Idosos	27	Razão CLT/idosos	0,89				
		CLT	24	Razão					
		Externo Voluntários/Governo	0	Funcionários/idosos	1,07				
		Externo pagos	5						
Goiás Interior	ILPI1	Número Idosos	60	Razão CLT/idosos	0,10				
		CLT	6	Razão					
		Externo Voluntários/Governo	3	Funcionários/idosos	0,37				
		Externo pagos	13						
Ceará - Fortaleza	ILPI1	Número Idosos	172	Razão CLT/idosos	0,76				
		CLT	131	Razão					
		Externo Voluntários/Governo	1	Funcionários/idosos	0,77				
		Externo pagos	1						
Ceará Interior	ILPI1	Número Idosos	77	Razão CLT/idosos	0,60	Média	Mínimo	Máximo	Mediana
		CLT	46	Razão	0,56	0,46	0,63	0,60	
		Externo Voluntários/Governo	1	Funcionários/idosos	0,61	1,04	0,61	1,88	0,63
		Externo pagos	0						
	ILPI2	Número Idosos	8	Razão CLT/idosos	0,63				
		CLT	5	Razão					
		Externo Voluntários/Governo	10	Funcionários/idosos	1,88				
		Externo pagos	0						
	ILPI3	Número Idosos	35	Razão CLT/idosos	0,46				
		CLT	16	Razão					
		Externo Voluntários/Governo	3	Funcionários/idosos	0,63				
		Externo pagos	3						
Salvador	ILPI1	Número Idosos	18	Razão CLT/idosos	0,83				
		CLT	15	Razão					
		Externo Voluntários/Governo	10	Funcionários/idosos	1,50				
		Externo pagos	2						
Pará - Belém	ILPI1	Número Idosos	56	Razão CLT/idosos	0,89				
		CLT	50	Razão					
		Externo Voluntários/Governo	0	Funcionários/idosos	0,91				
		Externo pagos	1						
Pará interior	ILPI1	Número Idosos	18	Razão CLT/idosos	0,61				
		CLT	11	Razão					
		Externo Voluntários/Governo	8	Funcionários/idosos	1,11				
		Externo pagos	1						
Paraná interior	ILPI1	Número Idosos	63	Razão CLT/idosos	0,68	Média	Mínimo	Máximo	Mediana
		CLT	43	Razão	0,69	0,68	0,70	0,69	
		Externo Voluntários/Governo	0	Funcionários/idosos	0,78	0,83	0,78	0,89	0,83
		Externo pagos	6						
	ILPI2	Número Idosos	27	Razão CLT/idosos	0,70				
		CLT	19	Razão					
		Externo Voluntários/Governo	3	Funcionários/idosos	0,89				
		Externo pagos	2						
Total Brasil		Número Idosos	986			Média	Mínimo	Máximo	Mediana
					0,69	0,28	1,47	0,65	
					0,95	0,56	1,88	0,76	

c) Alimentação

Considerando a mediana, a Alimentação representou:

MG – BH

2019 – 3% das despesas, no valor de R\$114,62/mês por idoso

2020 – 3% das despesas, no valor de R\$124,53/mês por idoso

Projeção Real - 8% das despesas, no valor de R\$359,63/mês por idoso

MG Interior

2019 – 10% das despesas, no valor de R\$111,88/mês por idoso

2020 – 9% das despesas, no valor de R\$128,26/mês por idoso

Projeção Real - 19% das despesas, no valor de R\$622,68/mês por idoso

Todas Brasil

2019 – 7% das despesas, no valor de R\$111,88/mês por idoso

2020 – 4% das despesas, no valor de R\$124,53/mês por idoso

Projeção Real - 10% das despesas, no valor de R\$218,75/mês por idoso

Esta linha é a que mais recebe doações em mercadorias, assim, perguntávamos uma estimativa caso a organização tivesse que desembolsar o valor total consumido. Esse valor está refletido em “Projeção Real”.

A grande parte dos produtos ganhos são não perecíveis, sendo necessário comprar quase na totalidade as carnes, frutas, verduras e legumes,

Identificamos as seguintes origens das doações:

- mercados, feiras, CEAGESP;
- Programa Mesa Brasil;
- moradores que doam espontaneamente;
- campanhas feitas em escolas, igrejas, vizinhança com o tipo de alimento que se está precisando. Essas campanhas são muito efetivas;
- parceria com governo.

Esse é o segundo item de maior valor nas despesas das ILPIs, com grande queixa dos altos valores atuais principalmente das carnes, frutas, verduras e legumes.

d) Limpeza e e) Higiene

Considerando a mediana, Limpeza e Higiene representaram:

MG – BH

Limpeza

2019 – 0,44% das despesas, no valor de R\$9,27/mês por idoso

2020 – 0,84% das despesas, no valor de R\$31,78/mês por idoso

Projeção Real - 2% das despesas, no valor de R\$118,98/mês por idoso

Higiene

2019 – 0,30% das despesas, no valor de R\$8,85/mês por idoso

2020 – 1,29% das despesas, no valor de R\$42,27/mês por idoso

Projeção Real - 5% das despesas, no valor de R\$239,63/mês por idoso

MG Interior

Limpeza

2019 – 1% das despesas, no valor de R\$16,73/mês por idoso

2020 – 2% das despesas, no valor de R\$18,83/mês por idoso

Projeção Real - 5% das despesas, no valor de R\$69,23/mês por idoso

Higiene

2019 – 3% das despesas, no valor de R\$63,59/mês por idoso

2020 – 5% das despesas, no valor de R\$93,30/mês por idoso

Projeção Real - 6% das despesas, no valor de R\$133,29/mês por idoso

Todas Brasil

Limpeza

2019 – 1% das despesas, no valor de R\$9,27/mês por idoso

2020 – 1% das despesas, no valor de R\$18,73/mês por idoso

Projeção Real - 3% das despesas, no valor de R\$66,67/mês por idoso

Higiene

2019 – 1% das despesas, no valor de R\$8,85/mês por idoso

2020 – 1% das despesas, no valor de R\$42,27/mês por idoso

Projeção Real - 4% das despesas, no valor de R\$80,00/mês por idoso

Consideramos as categorias juntas pois foi identificado que muitas vezes os produtos são comprados no mesmo fornecedor e classificados na mesma linha.

Dois itens são relatados como custos altos:

1. Fraldas – para amenizar os custos encontramos as seguintes práticas:

- usar os 30% do BPC;
- pedir para a família;
- comprar centralizadamente com custos mais baixos mas pedir reembolso para a família;
- fazer campanhas na comunidade e parceiros;
- uma ILPI tem uma fábrica interna de fraldas.

2. EPIs

- os níveis de consumo de EPIs desde o início da pandemia aumentaram muito;
- em 2020 ganharam muitos EPIs, muitos do Banco Itaú;
- em 2021 algumas ILPIs começaram a ter que comprar pois as doações estavam acabando e alguns equipamentos estavam o dobro ou triplo do preço de 2019;
- algumas ILPIs recebem esses equipamentos do governo.

f) Medicamentos

Considerando a mediana, os Medicamentos representaram:

MG – BH

2019 – 1,26% das despesas, no valor de R\$17,58/mês por idoso

2020 – 1,26% das despesas, no valor de R\$54,67/mês por idoso

Projeção Real - 4% das despesas, no valor de R\$205,88/mês por idoso

MG Interior

2019 – 2% das despesas, no valor de R\$23,33/mês por idoso

2020 – 2% das despesas, no valor de R\$21,22/mês por idoso

Projeção Real - 4% das despesas, no valor de R\$60,00/mês por idoso

Todas Brasil

2019 – 2% das despesas, no valor de R\$23,33/mês por idoso

2020 – 2% das despesas, no valor de R\$24,93/mês por idoso

Projeção Real - 3% das despesas, no valor de R\$44,09/mês por idoso

A grande parte dos medicamentos é retirada nos postos de saúde. A compra de medicamentos ocorre quando o item está em falta ou é algum medicamento específico ou mais moderno. Houve relato de ILPI que prefere usar os medicamentos mais modernos, não fornecidos pelo SUS, pois deixa os idosos mais ativos, com maior qualidade de vida. A maioria das ILPIs usa os 30% do BPC para esses gastos, apenas uma delas relatou que usa a verba do lar, deixando o BPC apenas para os gastos de uso pessoal mesmo.

Como destaque interessante, existe um serviço chamado Far.me (<https://www.farme.com.br>) que manda caixas mensais com os medicamentos já dispensados por idoso, a valores muito competitivos. Somente uma ILPI particular está usando o serviço, mas pareceu realmente muito interessante e vantajoso, incluído inclusive o apoio formal de farmacêuticos.

g) Água/Luz/Gás/IPTU

Considerando a mediana, os gastos com Água/Luz/Gás/IPTU representaram:

MG – BH

2019 – 4% das despesas, no valor de R\$175,81/mês por idoso

2020 – 5% das despesas, no valor de R\$203,03/mês por idoso

Projeção Real - 4% das despesas, no valor de R\$239,63/mês por idoso

MG Interior

2019 – 3% das despesas, no valor de R\$37,71/mês por idoso

2020 – 4% das despesas, no valor de R\$49,91/mês por idoso

Projeção Real - 2% das despesas, no valor de R\$49,91/mês por idoso

Todas Brasil

2019 – 3% das despesas, no valor de R\$37,71/mês por idoso

2020 – 5% das despesas, no valor de R\$49,91/mês por idoso

Projeção Real - 4% das despesas, no valor de R\$91,17/mês por idoso

1. Água

Algumas ILPIs possuem poço artesiano o que representa uma grande economia, outras parcerizações com a companhia de água local, mas são descontos muito baixos. A grande maioria tem esse alto custo na sua totalidade. Usa-se muita água por causa dos banhos e da lavanderia.

2. Luz

Algumas ILPIs possuem placas solares, das que possuem a grande maioria gosta e vê muita vantagem na conta de energia. Poucas relatam terem problemas com as placas solares, principalmente na manutenção que é cara. A instalação de placas veio por meio de emendas, parcerias e até a submissão em projetos do Conselho do Idoso, visto que o desembolso inicial é muito elevado. A maioria gostaria de ter placas solares.

3. Gás

Usado principalmente na cozinha e em botijões.

4. IPTU

Grande maioria possui imóvel próprio e com isenção de IPTU por causa da filantropia, alguns municípios cobram apenas uma taxa.

h) Manutenção da Casa

Considerando a mediana, os gastos com Manutenção da Casa representaram:

MG – BH

2019 – 3% das despesas, no valor de R\$104,77/mês por idoso
2020 – 2% das despesas, no valor de R\$53,48/mês por idoso
Projeção Real - 3% das despesas, no valor de R\$116,63/mês por idoso

MG Interior

2019 – 1% das despesas, no valor de R\$21,31/mês por idoso
2020 – 2% das despesas, no valor de R\$20,62/mês por idoso
Projeção Real - 1% das despesas, no valor de R\$20,62/mês por idoso

Todas Brasil

2019 – 2% das despesas, no valor de R\$21,31/mês por idoso
2020 – 2% das despesas, no valor de R\$40,35/mês por idoso
Projeção Real - 2% das despesas, no valor de R\$100,17/mês por idoso

A maioria das casas é antiga, o que demanda manutenção frequente de chuveiros, pias, pintura, jardim, pisos, etc. Existem algumas ILPIs que possuem profissionais CLT ou PJ que fazem essa manutenção, mas a maioria chama profissionais pontualmente ou até voluntários.

i) Transporte

Considerando a mediana, os gastos com Transporte representaram:

MG – BH

2019 – 2% das despesas, no valor de R\$87,29/mês por idoso
2020 – 2% das despesas, no valor de R\$73,34/mês por idoso
Projeção Real - 2% das despesas, no valor de R\$84,34/mês por idoso

MG Interior

2019 – 1% das despesas, no valor de R\$12,92/mês por idoso
2020 – 1% das despesas, no valor de R\$11,12/mês por idoso
Projeção Real - 1% das despesas, no valor de R\$11,12/mês por idoso

Todas Brasil

2019 – 1% das despesas, no valor de R\$12,92/mês por idoso
2020 – 1% das despesas, no valor de R\$11,12/mês por idoso
Projeção Real - 1% das despesas, no valor de R\$11,12/mês por idoso

A grande maioria das ILPIs possui veículo próprio usado para:

- locomoção dos idosos;
- retirada de doações;
- compras.

Algumas possuem motorista, às vezes não sendo sua única função, e algumas os próprios funcionários é que dirigem os veículos, sendo quem estiver disponível na hora da necessidade.

Os veículos normalmente vêm de emendas de Vereadores Municipais, algumas possuem até ambulância.

As ILPIs que não possuem veículos usam UBER ou Taxi.

Não há reclamação de altos custos de manutenção, todas veem vantagem em possuir veículo.

i) Outras Despesas

Considerando a mediana, os gastos com Outras Despesas representaram:

MG – BH

2019 – 8% das despesas, no valor de R\$276,71/mês por idoso

2020 – 6% das despesas, no valor de R\$224,94/mês por idoso

Projeção Real - 5% das despesas, no valor de R\$262,53/mês por idoso

MG Interior

2019 – 11% das despesas, no valor de R\$152,37/mês por idoso

2020 – 5% das despesas, no valor de R\$61,71/mês por idoso

Projeção Real - 4% das despesas, no valor de R\$88,00/mês por idoso

Todas Brasil

2019 – 8% das despesas, no valor de R\$188,23/mês por idoso

2020 – 6% das despesas, no valor de R\$81,72/mês por idoso

Projeção Real - 6% das despesas, no valor de R\$119,93/mês por idoso

Nesta linha podemos encontrar:

- Despesas Bancárias e Financeiras
- Despesas de Internet e Telefone
- Despesas com Materiais de Escritório e Consumo
- Impostos e Taxas
- Despesas com Eventos
- Despesas com Marketing
- Despesas com sepultamentos/óbitos

Entre várias outras pequenas despesas pulverizadas.

Resumo Despesas:

Considerando a mediana, o total das despesas ficou:

MG – BH

2019 – R\$3.170,37/mês por idoso

2020 – R\$3.727,13/mês por idoso

Projeção Real - R\$4.985,22/mês por idoso

Representando um aumento no total das despesas de 6% de 2019 para 2020 e de 30% de 2020 para a Projeção Real. (mediana do aumento anual total).

MG Interior

2019 – R\$1.535,67/mês por idoso

2020 – R\$1.728,34/mês por idoso

Projeção Real - R\$2.186,99/mês por idoso

Representando um aumento no total das despesas de 11% de 2019 para 2020 e de 23% de 2020 para a Projeção Real. (mediana do aumento anual total).

Todas Brasil

2019 – R\$2.017,48/mês por idoso

2020 – R\$2.280,13/mês por idoso

Projeção Real - R\$2.186,99/mês por idoso

Representando um aumento no total das despesas de 10% de 2019 para 2020 e de 25% de 2020 para a Projeção Real. (mediana do aumento anual total).

O aumento das despesas ocorre todos os anos por motivos inflacionários, inerentes ao sistema, por mudança de grau de dependência dos idosos e por motivos adversos como:

- demissões e indenizações,
- reformas,
- manutenções, etc.

Quadros Comparativos Receitas, Despesas e Resultados

Com base nas medianas dos números das ILPIs, encontramos os seguintes cenários:

Distribuição das Receitas e Despesas

		Distribuição receitas					Distribuição Despesas									
		BPC	Doações	Contratos Governo	Eventos/Baza res	Outras	Salários	Profissionais PJ	Alimentação	Produtos de Limpeza	Produtos de Higiene	Medicamentos	Água/Luz/Gás /IPTU	Manutençã o Casa	Transporte	Outas Despesas
BH	2019	23%	15%	59%	5%	1%	68%	2%	3%	0,4%	0,3%	1%	4%	3%	2%	8%
	2020	19%	13%	62%	1%	5%	72%	3%	3%	0,8%	1,3%	1%	5%	2%	2%	6%
	Projeção	19%	13%	62%	1%	5%	64%	3%	8%	2%	5%	4%	3%	2%	2%	5%
MG Interior	2019	41%	32%	7%	4%	7%	57%	12%	10%	1,0%	2,7%	2%	3%	1%	1%	11%
	2020	41%	31%	6%	0%	14%	56%	9%	9%	2%	5%	2%	4%	2%	1%	5%
	Projeção	41%	31%	6%	0%	14%	40%	8%	19%	5%	6%	4%	2%	1%	1%	10%
SP Capital	2019	21%	39%	0,2%	13%	27%	61%	11%	4%	0,8%	1,0%	2%	8%	3%	1%	9%
	2020	21%	52%	0,2%	7%	20%	65%	9%	3%	1%	1%	3%	7%	2%	0%	7%
	Projeção	21%	52%	0,2%	7%	20%	60%	9%	8%	2%	2%	4%	7%	2%	1%	6%
Goiás Interior	2019	81%	19%	0,0%	0,0%	0,0%	28%	3%	8%	0,0%	0,1%	2%	17%	32%	7%	3%
	2020	97%	2%	0,0%	0,0%	1%	23%	36%	5%	0%	0%	3%	15%	6%	3%	10%
	Projeção	97%	2%	0,0%	0,0%	1%	16%	25%	11%	6%	8%	2%	11%	13%	3%	5%
Fortaleza	2019	36%	53%	0,0%	10%	1%	41%									59%
	2020	26%	70%	0,0%	3%	0,4%	53%									47%
	Projeção	26%	70%	0,0%	3%	0,4%	53%									47%
Ceará Interior	2019	94%	5%	0,0%	0,3%	6%	68%	5%	11%	1,2%	2,0%	2%	0,0%	1%	1%	8%
	2020	86%	1%	8%	0,0%	6%	67%	2%	10%	1%	1%	2%	0,0%	2%	0,5%	6%
	Projeção	86%	1%	8%	0,0%	6%	53%	2%	12%	3%	3%	2%	4%	2%	1%	6%
Pará Interior	2019	47%	47%	0,0%	11%	1%	66%	21%	1%	0,2%	0,3%	2%	0%	1%	0%	9%
	2020	48%	45%	0,0%	7%	0,0%	53%	24%	1%	2%	2%	1%	0%	15%	0%	2%
	Projeção	48%	45%	0,0%	7%	0,0%	58%	23%	1%	1%	1%	1%	1%	8%	0%	6%
Todas	2019	41%	32%	0,0%	5%	1%	64%	8%	7%	0,9%	1,5%	2%	3%	2%	1%	8%
	2020	41%	31%	0%	1%	5%	56%	9%	4%	1%	1%	2%	5%	2%	1%	6%
	Projeção	41%	31%	0%	1%	5%	53%	8%	10%	3%	4%	3%	4%	2%	1%	6%

Consolidado ILPIs Filantrópicas

	Custos Mensais - Mediana											
	2019			2020			Projeção Real					
	Receita	Despesa	Lucro/Prejuízo	Receita	% variação	Despesa	% variação	Lucro/Prejuízo	Receita	Despesa	% variação	Lucro/Prejuízo
BH	R\$ 2.898,48	R\$ 3.170,37	-R\$ 96,85	R\$ 3.738,12	15%	R\$ 3.727,13	6%	-R\$ 40,66	R\$ 3.738,12	R\$ 4.985,22	30%	-R\$ 1.361,57
MG Interior	R\$ 1.511,07	R\$ 1.535,67	-R\$ 23,33	R\$ 1.708,39	13%	R\$ 1.728,34	11%	R\$ 53,69	R\$ 1.708,39	R\$ 2.186,99	23%	-R\$ 374,45
SP Capital	R\$ 3.917,61	R\$ 3.836,70	R\$ 80,91	R\$ 3.736,69	-1%	R\$ 4.342,20	13%	R\$ 605,51	R\$ 3.736,69	R\$ 4.861,14	13%	-R\$ 1.124,45
Goiás Interior	R\$ 736,17	R\$ 690,80	R\$ 45,38	R\$ 635,31	-14%	R\$ 721,57	4%	-R\$ 86,26	R\$ 635,31	R\$ 1.042,25	44%	-R\$ 406,93
Fortaleza	R\$ 2.336,12	R\$ 2.017,48	R\$ 318,65	R\$ 2.847,24	22%	R\$ 3.980,89	97%	-R\$ 1.133,64	R\$ 2.847,24	R\$ 3.980,89	0%	-R\$ 1.133,64
Ceará Interior	R\$ 1.273,97	R\$ 1.268,52	-R\$ 230,34	R\$ 1.299,19	2%	R\$ 1.400,76	3%	-R\$ 101,58	R\$ 1.299,19	R\$ 1.765,21	26%	-R\$ 466,02
Pará Interior	R\$ 2.469,27	R\$ 2.078,70	R\$ 390,58	R\$ 2.515,37	2%	R\$ 2.280,13	10%	R\$ 235,24	R\$ 2.515,37	R\$ 2.096,36	-8%	R\$ 419,01
Todas	R\$ 2.336,12	R\$ 2.017,48	R\$ 45,38	R\$ 2.515,37	2%	R\$ 2.280,13	10%	-R\$ 86,26	R\$ 2.515,37	R\$ 2.096,36	25%	-R\$ 466,02

Análise dos Resultados ILPIs Filantrópicas

Os resultados mostrados acima não levam em conta depreciação ou projeções, ou seja, supostamente, as receitas e despesas demonstradas são aquelas que apresentam entradas e saídas de fato no caixa da organização.

Assim, podemos perceber que a grande maioria não consegue cobrir as despesas com a receitas recebidas. Quando questionadas o que fazem nesses casos, algumas recorrem a empréstimos bancários, empréstimos informais de conhecidos, verbas colocadas pelas instituições que gerem a ILPI.

Ambientes

1. Cozinha

A maioria das cozinhas possui equipamentos industriais comprados pela própria instituição.

As queixas são mais sobre estrutura – armários, tamanho, do que sobre os equipamentos. Os equipamentos que ganham usados são raramente

utilizados, exceto freezers e geladeiras por não serem adequados às necessidades, os equipamentos domésticos não dão conta pelo tamanho.

Algumas instituições mudariam mesas e cadeiras para itens mais resistentes e mais fáceis de higienização, mas em geral estão satisfeitos ou se adequaram recentemente.

Quanto aos utensílios, a maioria é de plástico ou inox para a segurança do idoso, e não relatam custos muito altos para a reposição.

2. Lavanderia

A maioria das lavanderias é industrial e, as que não são, adorariam que fossem. Porém, os equipamentos são de valor muito elevado.

Algumas ganharam máquinas de secar do Banco Itaú, porém, por não ser industrial, usam para peças pequenas como roupas íntimas.

A maioria se orgulha da organização da lavanderia, com separação individual das roupas dos idosos.

3. Quartos e banheiros

Não existe um padrão nos quartos e banheiros, mas seguem algumas configurações encontradas:

- quartos individuais, duplos, triplos e quádruplos com ou sem banheiro interno. Nesses aposentos geralmente a cama é de madeira ou ferro, sendo relatado que, mesmo que tivessem verba para camas hospitalares para todos, não colocariam, pois a intenção é deixar o ambiente mais próximo e aconchegante, como nas suas próprias residências.
- “quartos enfermaria” para pacientes acamados, que requerem cuidados frequentes, com cuidadores e técnicos de enfermagem mais dedicados no local. Nesses casos, geralmente a cama é hospitalar.
- quarto de isolamento – algumas já tinham e outras tiveram que construir por exigência da Vigilância Sanitária na pandemia.
- quando há queixa, também é por estrutura física: pintura, piso, tamanho, teto.
- normalmente os quartos não têm TV, somente alguns casos onde o idoso faz questão.
- os banheiros aparentemente estão de acordo com as normas - barras, pisos.

4. Enfermaria

Nem todas as ILPIs possuem enfermaria equipada, muitas delas a enfermaria é a sala da Enfermeira/Médico usada para relatórios, pequenas consultas e dispensar medicamentos.

Nesse caso, o atendimento de emergência é feito no quarto do idoso que é imediatamente encaminhado ao posto de saúde/hospital.

5. Sala de Fisioterapia

A grande maioria possui espaço para fisioterapia, com equipamentos aparentemente adequados. Há vários relatos de espaço pronto, montado, mas falta verba para a contratação do Fisioterapeuta ou para que o profissional frequente a casa mais dias por semana. Dependendo da condição do paciente a sessão é feita no próprio dormitório.

6. TVs/Tablets/Computadores

TVs - geralmente as TVs ficam nas áreas de convivência das casas e nos refeitórios, mas não foi notada uma dependência dos idosos pela TV. Em algumas regiões preferem música.

Tablets – muitas ILPIs ganharam tablets do Banco Itaú que foram usados para a comunicação dos idosos com a família durante o isolamento da pandemia.

As ILPIs que não possuem tablets usam os próprios celulares dos funcionários para essa função.

Algumas ILPIs usaram para a parte administrativa e até para prontuários médicos.

Computadores – em geral os computadores são somente para a administração, enfermaria e médicos.

Algumas poucas ILPIs tinham programas de inclusão digital de idosos mas relatam que a grande maioria deles não tem condição cognitiva de usar computador, sendo preferidos outros tipos de estímulo.

Análise sobre os ambientes

No geral, as ILPIs mostraram orgulho em falar de suas casas e como cuidam delas, fazendo o que podem para deixá-las mais organizadas, limpas e reformadas, de acordo com a saúde financeira da instituição. Mas sempre mostravam desejo em reformar e modernizar algum cômodo ou equipamento.

Várias delas aproveitaram o auxílio do governo e/ou cartão do Banco do Brasil para comprar novos equipamentos e fazer pequenas reformas, dado que as receitas do dia a dia não permitem essas adequações.

3.1.2. ILPIs Particulares

Muitas ILPIs não quiseram nem participar da entrevista alegando não poder enviar os demonstrativos financeiros posteriormente, mesmo

com a garantia da confidencialidade e do pedido de ajuda para que déssemos luz e consistência ao tema junto a governo e sociedade civil.

Fizemos 4 entrevistas com ILPIs particulares em Belo Horizonte e São Paulo, porém não conseguimos os demonstrativos financeiros que nos permitissem a análise e comparação numérica.

O que percebemos é que algumas enfrentam também dificuldades devido a:

- a receita é principalmente de mensalidades que tendem a ser elevadas para manter um bom padrão de cuidado aos idosos e assim atrair novos clientes e reter os atuais. Porém, se for muito elevada não conseguem clientes, então, o que se percebeu das entrevistadas é que o lucro não é muito elevado, algumas chegando a apresentar prejuízo.
- quando ocorre inadimplência não podem “mandar o idoso embora”, tendo que arcar com os custos;
- algumas possuem receitas extras de investimentos financeiros e imóveis;
- não recebem muitas doações como as ILPIs filantrópicas, nem se beneficiam de parcerias como: profissionais SUS, Universidades, voluntários, isenção de IPTU. São vistas como uma empresa normal e formal.
- algumas despesas são repassadas para as famílias como medicamentos, fraldas, itens pessoais, médicos especialistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, e até alguns casos em que a família queira cuidador dedicado.

Infelizmente não conseguimos mais dados para fazer a comparação com as ILPIs filantrópicas.

Conclusões Finais ILPIs

Diferenças Regionais

O comportamento dos custos e receitas das ILPIs nas capitais se mostrou diferente do que as das ILPIs do interior, assim essas diferenças regionais devem ser sempre analisadas e respeitadas. Algumas ILPIs do interior acabam sendo um *hub* para idosos de outras cidades da região que não possuem ILPIs filantrópicas, assim, quando recebem ajuda de governo, acabam firmando parcerizações com vários municípios, sendo cada parcerização um formato diferente.

Gestão

A gestão/coordenação é feita pelos mais variados tipos de profissionais:

- assistentes sociais;
- enfermeiras;

- irmãs de caridade;
- voluntários de organizações filantrópicas;
- gestores propriamente ditos com ou sem experiência em terceiro setor.

Dessa forma, não existe uma padronização na gestão das ILPIs. Isso pode refletir em lacunas de boas práticas como:

- confecção de projetos junto a Conselhos e órgãos públicos;
- organização de campanhas de arrecadação e eventos de doação;
- divulgação e consolidação da ILPI junto à comunidade e órgãos locais;
- conhecimento de todos os direitos e deveres das ILPIs.

Às vezes essas práticas são conhecidas, mas não existe estrutura formal, profissionais dedicados, para desenvolvê-las, dado o acúmulo de cargos e funções.

Receitas e Despesas

As ILPIs filantrópicas precisam de apoio de governo para sua manutenção, dado que o BPC e outras fontes de receita não são suficientes para as despesas. Porém, idealmente, as parcerizações devem ser firmados para que realmente cubram os custos reais, como por exemplo: repasse de 12 meses frente a contratos trabalhistas CLT com 13º salário e férias. Como modelo ideal de parcerização, deveria ser possível apresentar os custos projetados anualmente e os valores serem pagos com base nesses valores, mesmo que sejam 12 parcelas. Isso se faz mais justo ainda dado que muitos idosos são encaminhados para as instituições pelo Ministério Público e pela Assistência Social do Município.

Outros tipos de parcerizações com governo, como funcionários, alimentação e produtos, também são bem-vindos, mas, apenas esse modelo se torna pouco efetivo frente a todas as outras despesas, principalmente folha de pagamento.

A situação é agravada dado que as ILPIs devem seguir as normas de números de funcionários impostas pela RDC 502 2021.

Conselhos

Ainda existe distância entre muitas ILPIs e Conselhos, houve percepção nas conversas com algumas do não conhecimento de como podem se beneficiar da parceria com esses órgãos.

Os Conselhos poderiam ser os promotores dessa disseminação de boas práticas e necessidades das ILPIs, promovendo debates e trocas entre elas. Sabemos que alguns já estão estruturados e fazem isso muito bem, mas a percepção é que muitos ainda precisam avançar nesse tema.

Receitas e Despesas

As ILPIs filantrópicas precisam de apoio de governo para sua manutenção, dado que o BPC e outras fontes de receita não são suficientes para as despesas. Porém, idealmente, as parcerizações devem ser firmados para que realmente cubram os custos reais, como por exemplo: repasse de 12 meses frente a contratos trabalhistas CLT com 13º salário e férias. Como modelo ideal de parcerização, deveria ser possível apresentar os custos projetados anualmente e os valores serem pagos com base nesses valores, mesmo que sejam 12 parcelas. Isso se faz mais justo ainda dado que muitos idosos são encaminhados para as instituições pelo Ministério Público e pela Assistência Social do Município.

Outros tipos de parcerizações com governo, como funcionários, alimentação e produtos, também são bem-vindos, mas, apenas esse modelo se torna pouco efetivo frente a todas as outras despesas, principalmente folha de pagamento.

A situação é agravada dado que as ILPIs devem seguir as normas de números de funcionários impostas pela RDC 502 2021.

Modelo de Custos Ideal

Na proposta do projeto, um dos objetivos era propor um modelo de custos ideal para as ILPIs. O que percebemos é que, dadas as diversas características regionais e os modelos existentes – com e sem parcerizações com governo, esse modelo não existe.

Mas o que será de grande valia para as instituições é a leitura dos dados e análises aqui apresentados para que identifiquem práticas interessantes para a gestão das receitas e despesas.

Compartilhamento com as ILPIs

O compartilhamento dos dados com as ILPIs, participantes ou não, será de grande valia para as instituições, com a apresentação dos dados, números e análises aqui mostrados para que identifiquem práticas interessantes para a gestão das receitas e despesas, práticas que podem servir de inspiração e de melhoria de processos.

A sugestão também é de aproximação dos Conselhos, sejam eles Municipais e/ou Estaduais para que possam usufruir de projetos usando o Fundo do Idoso, ter apoio e orientação para a correta estruturação da organização ou apenas usufruir da rede de contatos que os Conselhos proporcionam: Governo, Ministério Público, outras ILPIs, Entidades Privadas, treinamentos, ou seja, unir forças por meio dos Conselhos para benefícios próprios e para o fortalecimento da causa do Idoso. Somente essa união de forças é que dará maior velocidade a esse tema.